



ARLINDO PORTO (EX-SENADOR); DÉLIO MALHEIROS (VICE-PREFEITO DE BELO HORIZONTE), GUSTAVO MAGALHÃES (SECRETÁRIO DA SECRETARIA GERAL DO GOVERNO DO ESTADO); LÚCIA PACÍFICO (PRESIDENTE DO MDC-MG); ROBERTO FAGUNDES (PRESIDENTE DA ACMINAS)

MDC-MG: 30 anos em defesa dos direitos do consumidor

Por Antonio Augusto Junho Anastasia GOVERNADOR DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Em 1983, um chamado da imprensa articulou as donas de casa da capital a convocarem uma assembleia geral, que elegeu e denominou a Entidade. A criação do movimento surgiu do exemplo de manifestações existentes na Europa e nos Estados Unidos voltadas para a defesa dos direitos do consumidor.

O MDC-MG integrou o Conselho Nacional de Defesa do Consumidor, participando da definição das Políticas de Proteção e Defesa do Consumidor. Em 1988 promoveu uma campanha de assinaturas para inclusão no novo texto constitucional da cláusula de defesa do consumidor, com 390 mil

assinaturas, uma das maiores já realizadas.

A Entidade desenvolve atividades diversas como atendimento jurídico diário e gratuito, realiza semanalmente pesquisa de preços e qualidade de produtos, apura e encaminha denúncias relativas à majoração abusiva de preços e fraudes na qualidade de produtos e serviços, realiza palestras educativas em escolas, universidades e associações comunitárias. Realiza também reuniões e encontros com organizações de bairros; passeatas, manifestações de rua, e outras formas de denúncias e pressão.

Trilhando seu caminho em defesa do consu-

midor, informando e orientando as donas de casa e a população em geral, contribuindo para a formação da consciência crítica e atuando na solução de conflitos nas relações de consumo, o Movimento foi qualificado como OSCIP – Organização da Sociedade Civil de Interesse Público e conta com o apoio e parceria de diversos setores da sociedade.

Deixo aqui meu especial abraço à amiga Lúcia Pacífico, cujo trabalho e dedicação muito admiro, e meu reconhecimento aos integrantes do Movimento das Donas de Casa de nosso estado, pelo valioso e nobre trabalho em prol de uma sociedade mais justa e democrática! Muito obrigado.



Missão e Entusiasmo!

Lúcia Pacífico PRESIDENTE DO MDC/MG

Caros leitores,

Com muita alegria e entusiasmo, comemoramos no dia 27 de setembro o trigésimo aniversário do Movimento das Donas de Casa e Consumidores de Minas Gerais.

Considerada entidade marco na luta pela defesa e proteção dos cidadãos consumidores, nasceu em momento dos mais marcantes na história do nosso país, o da hiperinflação na economia.

O MDC-MG construiu durante esses anos uma história de muitas conquistas.

Nesta edição comemorativa do Jornal Em Movimento, vocês poderão observar a evolução da entidade através da cronologia e fotos que ilustram este período, desde a primeira reunião, sediada no salão paroquial da Igreja Boa Viagem, até a consolidação da parceria com o Governo do Estado.

Através de depoimentos de pessoas que conhecem e valorizam nosso trabalho e serviços oferecidos à população, vocês perceberão como o engajamento de membros da sociedade em prol de um objetivo maior pode transformar uma nação.

Para finalizar, veja os números que mostram a evolução da entidade nos serviços prestados.

Agradeço a todos que estiveram conosco nessa caminhada e esperamos que também os jovens juntem-se a nossa causa!

Boa leitura!

Cronologia da nossa história

1983

13/09/1983 - Eleição da primeira diretoria MDC-MG.

06/10/1983 - Assembléia de posse da primeira diretoria eleita.

1ª Sede: Salão Paroquial da Igreja da Boa Viagem.

1985

2ª Sede: Sala no prédio do Rotary Club.

1988

3ª Sede: Av. Afonso Pena

Apresentação e apoio a emendas relativas a direitos dos consumidores e aposentadoria das donas de casa junto à Assembléia Nacional Constituinte.

1990

11/09/90 - Sancionada Lei 8.078 - Código de Defesa do Consumidor, que entra em vigor em 11/03/1991.

Início do Programa "Legislação da Doméstica".

1995

Criação do "Programa Prestadores de Serviços - Geração Trabalho e Renda", realizado por meio de cadastro de profis. indicados pelo MDC-MG.

1997

Aprovação de novo Estatuto/mudança de nome: Passa-se a chamar Movimento das Donas de Casa e Consumidores de MDC-MG.

Lei 7283 de autoria da vereadora Lúcia Pacífico, é sancionada pelo prefeito Célio de Castro, instituindo o Dia Municipal das Donas de Casa, comemorado em 13 de setembro, pleito das donas de casa associadas do MDC-MG.

Criação da Trupe Tropel de Sala - Grupo teatral do MDC-MG.

Criação do Jornal "Em Movimento", Informativo bimestral do MDC-MG.

1998

Criação do Coral das Donas de Casa.

2002

Assinatura do convênio MDC - Eletrobrás- PROCEL, Projeto de combate ao Desperdício de Energia Elétrica.

2003

4ª Sede: Rua da Bahia, nº 1148/3º andar - Ed. Maletta, inaugurada pelo então Secretário de Planejamento e Gestão, Professor Antonio Augusto Anastasia.

2005

5ª Sede, Rua Guajajaras, 40 - 24º andar - Ed. Mirafiori.

2007

21/03/07 - O MDC-MG é qualificado com OSCIP (Organização da Sociedade Civil de Interesse Público).

05/08/07 - Celebração do Termo de Parceria MDC-MG e SEGOV (Secretaria de Governo do Estado de Minas Gerais).

2008

1ª Renovação do Termo de Parceria MDC-MG / SEGOV.

13/09/08 - Jubileu de Prata do MDC-MG.

2009

2ª Renovação do Termo de Parceria MDC-MG/SEGOV.

2010

3ª Renovação do Termo de Parceria MDC-MG/SEGOV.

2011

4ª Renovação do Termo de Parceria MDC-MG/SEGOV.

2012

Celebração de Convênio MDC-MG/PROCON Municipal para realização de pesquisas de preços e qualidade de produtos.

5ª Renovação do Termo de Parceria MDC-MG/SEGOV.

2013

Trigésimo aniversário do MDC-MG no auditório da AC Minas - setembro de 2013.

Celebração de parceria MDC-MG/SENAC - Projeto: "Inclusão Digital da 3ª. Idade".



(1)



(2)



(3)



(4)



(5)



(6)



(7)



(8)



(9)



(10)



(11)



(12)



(13)



(14)



(15)



(16)

(1) Eleição da primeira diretoria do MDC-MG, em 13/09/1983; (2) Protesto das donas de casa contra a inflação; (3) Participação do MDC-MG no lançamento do Plano Real; (4) Sancionada lei pelo então prefeito de BH, Dr. Célio de Castro, instituindo em 13 de setembro o dia Municipal das Donas de Casa; (5) Campanha pela preservação dos direitos do Consumidor; (6) Qualificação do MDC-MG como Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP), durante evento comemorativo de 24 anos da entidade; (7) Donas de casa realizam pesquisa de preço; (8) Jubileu de Prata do MDC-MG.

(9) Capacitação dos profissionais cadastrados no Programa Geração Trabalho e Renda; (10) MDC Itinerante (na foto, Rodoviária de BH) - Atendimento Jurídico nas Relações de Consumo; (11) Campanha "Diga Não à Violência"; (12) Atendimento na sede do MDC-MG; (13) Programa de Inclusão Digital da 3ª idade, em parceria com o Senac; (14) Atendimento Jurídico na sede - Legislação do Empregado/Empregador Doméstico; (15) Apresentação do grupo teatral formado pelas Donas de Casa; (16) Evento comemorativo dos 30 anos do MDC-MG



(1) e (2) Público presente ao trigésimo aniversário do MDC-MG - Auditório ACMinas; (3) Apresentação do Coral do MDC-MG; (4) Diretoria e associados do MDC-MG; 5) Homenagem à presidente do MDC-MG, Lúcia Pacífico; 6) Diretoria do MDC-MG e representantes da defesa do consumidor.

A força da Parceria

O MDC-MG E O GOVERNO DE MINAS

Há 30 anos atuando na defesa dos direitos do consumidor, no ano de 2007 o Movimento das Donas de Casa e Consumidores de Minas Gerais qualificou-se como OSCIP estadual e celebrou parceria com o Governo de Minas.

O objetivo da parcerização foi de potencializar a atuação da entidade na defesa e proteção dos direitos do consumidor e fortalecer as políticas públicas, por meio da assistência jurídica, do apoio à geração de trabalho e renda do programa prestadores de serviços, (cadastro de profissionais autônomos), pesquisas de preços e qualidade de produtos e da educação para o consumo consciente.

O projeto que nasceu de maneira despretensiosa, cujo objetivo principal era exigir preços mais justos nas prateleiras do comércio, mostrou-se de grande relevância e conquistou o respeito e a confiança do poder público, da sociedade e dos meios de comunicação, em virtude de suas ações voltadas ao cidadão consumidor e melhoria de vida da população.

Os números mostram que a parceria é um sucesso. De setembro de 2006 a setembro de 2007 os atendimentos do MDC-MG ainda apresentavam atuação tímida, embora ascendente: foram realizados 192 atendi-

mentos nas Relações de Consumo, 792 na legislação do empregado doméstico e 1809 indicações de profissionais.

Com a celebração da parceria houve aumento significativo de quase mil por cento nestes quantitativos. De setembro de 2012 a setembro de 2013, os atendimentos nas Relações de Consumo passaram para 1007, os atendimentos da legislação do empregado doméstico atingiram 1870 e indicações de profissionais totalizaram 12.059, que comprovam a efetividade da parceria.

O gráfico abaixo ilustra a força dessa parceria de sucesso.

Atendimentos do MDC-MG em números



Exemplo participativo

Por Aécio Neves SENADOR POR MINAS GERAIS

Acompanho, desde a sua criação, o trabalho do MDC-MG de Minas, exemplo de como a sociedade civil pode se organizar para encaminhar suas reivindicações de maneira ordeira e eficaz.

O MDC-MG inicialmente focado na defesa de questões relativas ao orçamento doméstico, foi crescendo ao longo do tempo, ampliando seu raio de ação. Ajudou o Brasil a evoluir no campo do direito e da regulamentação das relações entre o consumidor, seja pessoa física ou jurídica, e os fornecedores de produtos e serviços, públicos ou privados, nacionais ou estrangeiros.

Esta definição, estabelecida logo nos primeiros artigos do Código de Defesa do Consumidor, espelha em sua magnitude uma parte do enorme desafio a que se propôs o MDC-MG.

Atuar em campo tão vasto e de forma tão efetiva, testemunha a importância e o sucesso do movimento. Nunca é demais lembrar a épica campanha de assinaturas para a inclusão, no novo texto constitucional, do capítulo da proteção e defesa do consumidor e a inclusão das donas de casa no sistema previdenciário.

Eu era constituinte à época, portanto, fui

testemunha privilegiada desta luta, à qual pude me unir, com entusiasmo. Posteriormente, no período de 89 a 92, como membro titular da Comissão de Defesa do Consumidor e Meio Ambiente da Câmara, pude acompanhar de perto a evolução da matéria e o aperfeiçoamento da legislação.

Recentemente o Brasil foi sacudido pelas manifestações de rua. Uma pauta variada de insatisfações foi apresentada à Nação. Não se estavam discutindo as liberdades fundamentais, como no tempo das Diretas Já. Basicamente o que pedem todos que vão às ruas são melhorias na qualidade dos serviços públicos que lhes são prestados: transporte, saúde, moradia mais digna, fim da corrupção.

Para responder a tudo isto, a melhoria da gestão pública é grande parte do caminho. Mas, não bastam apenas os esforços isolados e o bom trabalho realizado por Governadores e Prefeitos, como é o caso em Minas, do Governador Anastasia e do Prefeito Márcio Lacerda. Para que isto ocorra, é fundamental a rediscussão do Pacto Federativo e a distribuição mais justa dos recursos arrecadados pela União, de forma que estados e municípios possam melhor cumprir com suas obrigações crescentes.

Quem sabe essas manifestações tenham o

condão de fazer o governo federal se movimentar. Os exemplos estão aí, e o MDC é prova de como a sociedade organizada, por meio de suas legítimas contribuições, trabalho e manifestações pode fazer o país progredir.

As questões sociais evoluem, mudam-se enfoques e prioridades. Novas tecnologias e novos tempos apresentam novos desafios. O MDC tem sido capaz de acompanhar essas mudanças por meio da realização de pesquisas, atendimento ao público, aconselhamento jurídico, realização de campanhas de esclarecimento e muito mais.

Este sempre estar atento, é fundamental. A inflação e o acompanhamento de preços, que até pouco tempo parecia uma questão superada, infelizmente, voltou à ordem do dia. Então não são apenas novas questões. Às vezes, velhas questões também renascem no presente.

Ao encerrar este pronunciamento, quero registrar que, em Brasília, no Congresso Nacional, contem sempre com a minha disponibilidade para encaminhar iniciativas e debates parlamentares que forem julgados oportunos e necessários. Esta causa é minha causa. Desejo, a todos, enorme sucesso. Muito obrigado!

Depoimentos

O MDC e a liderança firme e legítima da Dra. Lúcia Pacífico, sinalizaram para as mulheres de todo o país, que vale a pena nos organizarmos e que os interesses que aparentemente parecem ser específicos das mulheres, respondem, na verdade às necessidades da nossa sociedade como todo.

ANDREA NEVES
DIRETORA DO SERVAS

Sou inglesa e moro em Minas Gerais há muitos anos. Conheci a entidade nos anos 80, pouco

após a sua fundação. Naquela época não havia, no Brasil, onde reclamar de qualquer produto estragado, com defeito ou com preço incorreto. Foi então que descobrimos o Movimento das Donas de Casa que veio atender à esta nossa necessidade.

JUDY ROBBE
TERAPEUTA GERONTÓLOGA

Nos dá enorme orgulho e satisfação de ver Dona Lúcia à frente do Movimento das Donas de Casa, exemplo como parlamentar. Devemos a essa guerreira

por ter se dedicado à entidade, patrimônio de nós, mineiros

DÉLIO MALHEIROS
VICE-PREFEITO

No meu dia-a-dia como profissional cadastrado no movimento, o que ouço dos meus clientes são muitos elogios à instituição. Há cerca de 6 anos cadastrado no MDC-MG minha clientela aumentou bastante e tenho sido reconhecido profissionalmente, o que me dá uma grande satisfação e uma constante necessidade de estar me aperfeiçoando

e me adequando às necessidades do cliente

ANTÔNIO ROSENVALDO
PROFIS. CADASTRADO NO MDC-MG

Associei-me por volta de 1 ano devido à excelente receptividade e carinho que todos funcionários do MDC-MG atendem a mim e aos cidadãos que a procuram, além de gostar de frequentar suas atividades culturais e sociais.

ANA PAULA XAVIER
ENG^a AGRÔNOMA